

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 23 DE DEZEMBRO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIVERSOS

N. 451

Aos homens do presente não é dado ainda descortinar em toda a sua amplitude, a missão grandiosa de Jesus, no cenário terreno.

Portador do Código Divino, cujo esplendor perdera-se na noite das consciências anestesiadas pelo culto idolatra, a sua palavra de embaixador do Eterno não merecera crédito, os seus ensinamentos de luz e vida moveram o riso dos mestres, as suas máximas e exemplos despertaram o rancor na alma dos sábios detentores da lei. A boa nova de que se fizera portador pouco interesse despertara.

Era esperada a vinda de um profeta que reinaria sobre Israel com soberania absoluta.

Apresentando-se quasi abandonado, tendo por companheiros paupérrimos pescadores e gente do povo que se extasiavam com as suas promessas consoladoras, desde logo se tornara alvo do setarismo dominante, conjurando a sua perda como agitador perigoso.

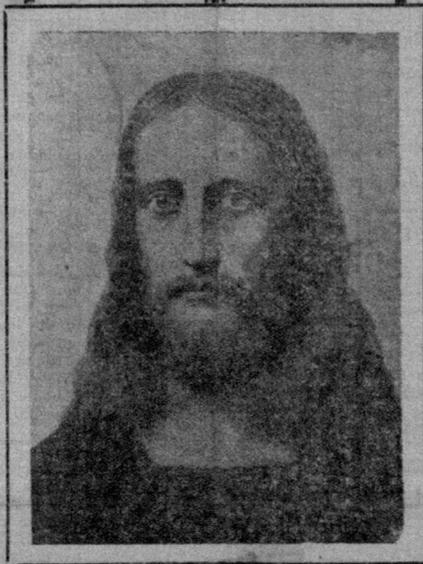
Jesus, o filho do carpinteiro, não dispunha de um séquito brilhante com que se impuzesse ao conceito que dele se esperava. Revelava em seu porte a humildade dos plebeus, a pobreza da gentilha das ruas, inculcando-se filho de Deus, operando sortilégio contra os ditames da lei desumana, cujo rigor as gerações experimentaram dolorosamente. Com as suas prédicas de amor e de perdão, falando do Pai que o enviava a salvar os pecadores transviados na senda escabrosa do erro, iluminando as almas com o bafejo do seu amor puríssimo, instruíndo a ignorância servilmente *angulosada* à letra morta da Escritura, curando os enfermos torturados pela dor sem esperança, o Amado Mestre conhecia de antemão o meio hostil que o esperava.

Como credenciais possuía a simplicidade inegável dos santos, a humildade grandiosa dos justos, a caridade pura que paira junto ao trono de Deus!

Arrogantes e revoltados, os príncipes e sacerdotes distribuidores da lei, jungindo à letra sem vida do ensino mosaista imensa legião de escribas pretençosos, de fariseus hipocritas quedavam-se esteufatos ante o arrojo jamais visto, do jovem galileu á minar com a nova doutrina a fortaleza erguida sobre longos séculos de tradição! Urgia uma solução capaz de extinguir o germen da nova heresia, cujo contágio se estendia a todas as camadas sociais, principalmente no seio do povão supersticioso.

Escribas e doutores da lei, tramavam em conciliabulos satânicos, a morte de Jesus. Da sua doutrina apanharam heresias tre-

ECCE HOMO



mentar, já por se intitular filho de Deus, já por perdoar os pecados, curando aos sábados consagrados pela lei, prescrevendo o perdão das ofensas, proclamando a lei máxima do amor e da caridade como condições únicas à salvação.

Como se sentiam feridos, aqueles corações de lama, afeitos ao mistério de interpretar a lei ao sabor dos preconceitos de casta! Almas cegas ao clarão da espiritualidade, pretendiam apagar a lei pelo rigor prescrito nas leis de Cesar, draconianamente distribuídas! Como se atrevera tal homem a enfrentar séculos de uma tradição austera implantada pelo profeta do Sinai, antepondo novas modalidades de crença, fundamentadas no amor da própria lei disciplinar:

xxx

Jesus viera dar desempenho

à severa lei então em vigor, desenvolvendo a doutrina de luz e vida revelada a Moisés, consubstanciada nos dez mandamentos, código eterno que permanecerá marcando a evolução humana pelos séculos em fóra.

Ouçamos o grande Antonio Vieira, ao referir-se com aquela sabedoria invulgar, à personalidade do Filho de Maria, nascido na extrema indigência, de cuja oração destacamos alguns trechos: — «Nada há tão grande como a humildade.

«A humildade vence todas as tiranias, destrói todas as dificuldades. A humildade é irmã gêmea da persistência, filha dileta da força. Humilde nasceu Jesus; humilde viveu e humilde passou pelo mundo. Ninguém foi mais simples e mais humilde do que ele; mas ninguém como

ele é tão grande e tão simples.

O que havia de dominar os grandes tinha de manifestar-se tão pequeno que havia de nascer ao desabrigo, entre os simples e entre os brutos.

Não poderia nascer mais pobre.

Se nascesse na rua, ainda teria por teto o céu, por luz as estrelas; assim, nascendo em uma gruta, não tinha por teto senão as pedras negras e não teria por luz senão o frouxo clarão de alguma lanterna lóbrega.

Por cama, palhas; por conforto, palhas. Nasceu sem lar e sem conforto, e morreu sem cobertura e sem justiça.

Ao criminoso faz-se justiça; Jesus foi menos que ele porque se lhe negou justiça.

E porque havia de ter tão miserável principio e fim aque-

le que era filho de Deus, e o maior que a memória dos homens registra?

Porque a sua doutrina havia de ser pregada e exemplificada; e assim como ela é a maior que tem vindo ao mundo, o exemplo havia também de ser o maior. Quem lhe acreditaria a paz e o amor pregado, se ele o não exemplificasse na sua conduta de simples, na sua sabedoria de justo, na sua abnegação de humilde?

Jesus sem a gruta de Belém, não seria Jesus».

xxx

A humanidade, numa comemoração enfadonha, cada vez mais fútil e sem real sentimento de veneração, relembra o nascimento do Mestre com todos os requintes pomposos das festas pagãs. Desapareceu o espírito cristão. O ateneiro exemplo dos primitivos discípulos cujo devotamento as gerações relegaram ao esquecimento, extasiadas ante o acendrado amor daqueles homens rudes, destemeros e dispostos a todos os sacrifícios no desempenho sagrado de espalharem a palavra do Mestre, não mais empolga a cristandade dos tempos modernos.

O que hoje métra é rustica imitação, é homenagem mundana e calculista, falsa e retumbante, plasmada em encenações condizentes ao interesse imediato. Agarra-se a idêa mater para dar pasto às diversões favoritas. Os olhos cravaram-se na glória do mundo, esquecidos dos bens celestes. Já não há mais crença, a fé esvaiu-se. O que se busca são as alegrias desta vida, a conquista do reino de Cesar.

E assim, a leva humana, intranquila e gemedora, atravessa a monotonia dos séculos sempre em demanda de um bem do qual se afasta cada vez mais... Eça de Queiroz, aquela pena brilhante, tão apreciada nas letras portuguesas, também focalisa o grandioso acontecimento com elevada sabedoria:

«Jesus, humilde, simples e bom, proclamou a igualdade de todas as criaturas perante Deus. A sua palavra é e será sempre a palavra da verdade. A mais bela moral, a mais sã filosofia, a mais douta justiça, a mais homens tem inventado em séculos de lucubrações e conquistas, são um páldio arremedo daquele que aquele maravilhoso cérebro transmitiu aos seus companheiros descalços e humildes, e que eles legaram piedosamente à eternidade. Tudo no mundo é infinito; só a palavra de Jesus será eterna, porque resistirá a tudo, como a verdade.

Quando a terra haja terminado a sua missão e passe à classe das cousas inuteis e reforma-

Algumas centenas de contos de réis

Estão sendo distribuídas os cigarros N. 88 e **Automovel Club**, durante as festas de fim de Ano, em **BRINDES E CHEQUES** pela vitoriosa **Cia. Castelões**, com depósito em Ribeirão Preto á rua Amador Bueno, 53. — Pelo que são e pelo que representam

FUMEM GANHANDO e GANHEM FUMANDO OS BONS CIGARROS

N. 88 e AUTOMOVEI CLUB

Só com uma cutis de rosa
póde a mulher ser formosa,
delicada, bela emfim,
si, de noite, cuidadosa,
uza a Cêra Sulfurosa
e, de dia, o Krenogin

**A Cêra Sulfurosa, o Krenogin e o sabonete
Poços de Caldas são produtos do Laborato-
rio POÇOS DE CALDAS**

Aos Teus Pés...

Imagina que tu tenhas chegado a derradeira jornada terrena, na qual Eu prometi acompanhar-te ás regiões astrais.

Como já sabes, aparecerte-á apenas acordado de um sonho fantasmagórico, qual é de certo a parentese planetária; todavia necessária para a maior purificação do espirito.

Eis portanto o instante solene de uma nova e renovada fase da tua imortalidade. Ao redor de ti se apertam inúmeras Entidades para dartes as boas vindas na paz do Senhor.

Como determinaste na Terra, Eu te vejo ajoelhado, elevando uma prece de gratidão a Jesus, a cujo Verbo, que pregaste com fervor, tu deves uma outra consciente ressurreição da carne.

Ouçõ e prelibo a tua prece...

«Mestre, meu querido Mestre, rasga o véo que me afastou da tua celeste visão até hoje, e concede-me a suprema graça que Te pedi nas horas tristes da minha vida física: a de poder deliciar-me no Teu olhar divino.

Eis-me aos Teus pés...

Foi longa e tormentosa, Mestre, a minha jornada; toda uma vigília de dores inenarráveis, de esperanças iludidas, de acias cruéis, para o corpo e do espirito.

AI! quantas vezes eu senti faltar-me as energias físico-morais, para vencer as crises purificadoras que a acompanham, fatalmente, cada reincarnação.

Mas em todos os abatimentos escutei a Tua Voz que, qual éco inextinguível do Gólgota, vibra na Humanidade de como um grito de coragem e de fé nos seus radiosos destinos. E este Teu grito foi a luz que me guiou na subida do calvario, amparando-me em cada tormentosa quêda.

Infalível corolário da minha odiossa, é hoje a etapa que me conduz aos Teus pés, meu Mestre de amor e de perdão...

Em vão os infelizes que deixei na Terra, blasfemarão que Tu és a ilusão da vida

eterna. Não, a Tua visão é para mim o prêmio de uma outra prova suportada cristianamente.

Sim, pois que eu vivo e progrido em Ti, espelho único de Felicidade Eterna».

Seja a tua prece o perfume da tua alma, na chegada ás regiões astrais.

Mariano Rango D'ARAGONA

DR. JOSÉ ENGRACIA DE FARIA
*
ADVOGADO
CONSULTOR JURÍDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE FRANCA

EXPEDIENTE
Das 13 ás 14 horas no Palacete Baroneza da Franca
Fóra desse horário á rua Campos Sales, 863
FRANCA

NATAL

Mediúnico

Receb. por Dalila B. Bianchi

—Natal!

—Sim, Natal.

Sabes tu o que significa essa data?

—Oh! sim. É a data do nascimento de Jesus, festejada por todos com amor e alegria.

—Por todos! Não amiguinha. Estás enganada. Quantos não ha por aí que não têm o que comer em sua casa e quantas crianças ha que não têm um brinquedinho para disfarçar suas miserias.

—É verdade amiguinha.

Neste momento fizeste-me recordar um desses quadros que poudes observar o ano atrazado. É que tristeza! Vou te contar:

—Nesse dia, dia de Natal, bem de manhã, estava eu entre muitas amiguinhas, brincando, doces, tudo que podes imaginar e nesse momento de tantas alegrias, observo um carro parar em frente ao portão de minha casa e o seu condutor disse que viera buscar mamãe, pois, titia passava mal.

Com bastant sentimento dei-xei meus brinquedos e amiguinhas para acompanhar ma-

mãe. Era bem longinho da cidade.

—Em certo logar, poucos passos retirada da estrada, estava uma humilde casinha, e do seu interior se ouvia gemidos. Mamãe, comovida, fez parar o carro.

—Peneiramos nesse lar. Que horror!... A mãe gravemente enferma gemia tristemente. Ao redor do leito, tres criancinhas choravam e pediam pão.

—Oh! que sofrimento! Nada tinham que lhes saciasse a fome. O fogo estava morto e o fogão frio como que ha muito não o tivessem aquecido. Mamãe, entre lágrimas e desespero, fez voltar o carro, levando para minha casa a enferma e as três criancinhas.

—Ante esse quadro, o condutor fez ciente que titia não estava enferma e que assim fez para passarmos o Natal em sua companhia.

—Admiradíssima, mamãe exclamou: Oh! Jesus bondoso, foi apenas para que tu fosses acudir esta moribunda que iria succumbir si não a socorressem.

—Passarei um feliz Natal em sua companhia.

—Oh! como me enche de emoções essas palavras, mas, sei Maria que nem todos festejam o Natal com alegria, pois, a miseria percorre daqui e dali. Bem assim amiguinha, que não devemos esquecer os necessitados.

Vamos juntas, pedir a Jesus por eles:

Jesus oh! mestre amado,
Dai conforto aos necessitados.
Sei o balsamo consolador
Seja sobre eles derramado.

(Dada pelo espirito de Américo Bairral)

Espiritismo e Esperanto

Desde o início da divulgação do esperanto, desfraldando a bandeira da confraternização universal, encontrei a lingua internacional neutra a mais franca e lei simpatia dos espiritistas em todos os países. Essa atitude, muito consequente pela identidade de ideais, vem-se firmando sempre, ano a ano, havendo sido aprovadas por unanimidade de votos nos Congressos Espiritistas Internacionais todas as moções apresentadas a favor do esperanto como lingua de compreensão entre os espiritistas de idiomas nacionais diferentes.

Dessa simpatia teórica, em forma de virtude passiva pois que limitada a concordar com a lingua neutra como instrumento de aproximação dos cérebros e corações, sem no entanto empreender praticamente o emprego do esperanto pelos espiritistas, teriamos, que sair um dia, e alguém teria que tomar a dianteira. Caso contrario permaneceriamos sempre na situação das nações que apoiam o desarmamento como meio de chegar-se á paz perpetua, mas esperam que os outros povos se desarmem primeiro.

Porque não deveriamos ser nós os espiritistas brasileiros a sair primeiro, quando o Espiritismo em nossa Pátria toma principalmente a forma evangélica de confraternização, quando as comunicações dos nossos Guias não cessam de advertir-nos que a Arvore

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

EVANGELHO DOS DOZE SANTOS

CAPITULO XXI

1— E aconteceu que o Senhor saiu da cidade indo com seus discipulos para um lugar montanhoso. E dirigindo-se á um monte, por um caminho ingrime, ali encontraram um animal de carga.

2— E o cavallo tinha caído sem poder com a carga; e o homem batia-lhe de modo que o sangue lhe corria das feridas. Então Jesus, aproximando-se, lhe disse: Filho da crueldade, porque espancais o vosso animal? Não vêdes que não póde com esse peso, e não vêdes que está sofrendo?

3— Mas o homem respondeu; Que tendes vós que vêr com isso? Assiste me o direito de lhe bater como me aprouver porque é meu que o comprei por bom dinheiro. Indagai desses que vos acompanham e me conhecem, si não é assim.

4— E alguns dos discipulos disseram: Assim é, Senhor, como ele diz; nós vimos-lo comprar. E o Senhor tornou a falar: Não vêdes como está cheio de sangue, e não o ouvís chorar e lamentar-se? Mas eles responderam: Nós não o ouvimos chorar nem lamentar-se.

5— E o Senhor entristeceu e disse: Sois infelizes pela dureza de vossos corações. Vos não ouvís como ele se lamenta e pede misericórdia ao vosso Pai Celestial; porém três vezes mais infelizes é aquele contra quem ele se lamenta chorando na sua dor.

6— E, chegando-se, lhe tocou, e o cavallo levantou-se estando-lhe saradas as feridas. Ao homem, porem, Ele disse: Segui, agora, o vosso caminho e não torneis a bater, se desejardes tambem encontrar misericórdia.

do Evangelho foi transplantada para a Terra do Cruzeiro, que o Brasil é o país predestinado a ser o Coração do Mundo, que aqui será o centro da grande civilização pacifica e fraterna do futuro?

Deviamos ser os primeiros e—graças aos Céus—estamos sendo os primeiros a entrar na prática da lingua neutra internacional nas rodas espiritistas.

No ano de 1937 foram dados vários passos nesse sentido, dos quais, em traços largos, vamos mencionar os seguintes:

A liga Espiritica do Brasil incluiu o ensino do esperanto em seus cursos secundários. A Federação Espiritista Brasilei-

ra abriu as colunas de seu órgão oficial á propaganda do esperanto; encarregou a um de seus socios de preparar um manual de estudo dessa lingua e fê-lo editar pela sua Livraria (que até então só imprimira obras doutrinárias); organizou a distribuição de uma obra de propaganda no país todo; estabeleceu uma rica secção de livros em esperanto e de obras didáticas em português, francês e inglês sobre o idioma etc.

Já puzemos, pois, a mão na rabiça do arado e não podemos olhar mais para traz! É longa a tarefa? Que importa isso si o Brasil é tão jovem e o futuro é eterno!

Ismael Comes Braga

NATAL DE 1937

O Rádio Clube Hertz de Franca apêla para todos os corações generosos no sentido de encaminhar á PRB5 um óbulo para o NATAL DA CRIANÇA POBRE.

A dádiva pode ser em dinheiro, brinquedos e principalmente roupas, mesmo roupas usadas.

O NATAL DA CASA DE S. ALLAN KARDEC

Desejando proporcionar aos asilados um dia alegre, a Casa de Saúde péde a todos os parentes e amigos das pessoas internadas, enviar um presente de Natal ás mesmas, e igual gesto poderão ter as pessoas que não possuem doentes internados, pois este pedido é endereçado tambem ao povo em geral.

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e óssea

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

“Certificado de Reservista”

3a. Categoria

É de real importancia para todo o cidadão o CERTIFICADO DE RESERVISTA.

Regularise sua situação militar obtendo o “certificado”.

Informações e mais detalhes com o senhor

MARIO REIS

(PARA «A NOVA ERA»)

Natal! Do firmamento abri-se a cortina
ao leve farfalhar de azas angelicas:

—“Gloria ao excelso Deus”—uma voz peregrina
canta, no seio azul das plagas siderais.

Por entre a multidão de estrelas, que ilumina
os páramos do céu, espande um astro a mais!
E Deus, sobre o universo, estende a mão divina,
semeando da Esperança as flores ideais.

Nasceu Jesus—o Rei dos reis, o prometido...
—Mas, onde?—Num solar de pompas revestido,
farto de ouro e festões, de brilho e de esplendor?

—Não. A sombra de humilde e pobre estribaria,
abre os olhos ao mundo o Filho de Maria,
o Caminho e a Vida, a Redenção, o Amôr!

EMILIANA DELMINDA

1
A CIDADE MARCHA... — Franca vai entrando numa fase francamente progressista. Realizações de ordem diversa pompam no borborinho humano de seu aglomerado laborioso, conduzindo idéias e marcando vitórias. De espaço a espaço uma nova aparece, de tempos em tempos, as migrações passam ao campo da realidade alentadas pelo desejo mais sadio de fazer de nossa terra um centro amplamente característico.

“SERTANEJA” a nossa primeira grande revista que não passava ontem de sonho vago, lançou durante esta semana o seu segundo número, o qual reúne a colaboração mais farta e interessante, extensiva em grande parte à cidade de Ribeirão Preto. “Sertaneja” é um orgulhoso fasciculado dos que aqui vivem e pelejam pela sua vida, pela sua continuidade e grandeza, equivalentes à própria continuidade e à própria grandeza da sua terra de origem.

Mas a Franca não dormiu na contemplação de “Sertaneja”. Outra publicação feita realidade deve aparecer no dia 24 — O GAROTO. Não é uma revista infantil e nem se destina somente às crianças. Ao contrário, aos grandes principalmente interessa “O GAROTO”, porque sendo coisa feita pela mocidade que desputa, aos entendidos e experientes cabe apreciar e dar suas impressões lançar um grito de estímulo aos que a criaram para o ensaio da mocidade em geral.

O povo está esperando com entusiasmo o aparecimento do GAROTO. Estamos certos porém de que a sua espera será bem compensada e que o GAROTO viverá para sempre envolto nessa densa nuvem de entusiasmo que circunda as iniciativas dignas de apoio e de aplauso.

Por último vimos assinalar nesta coluna mais um fato que é também uma afirmação forte do que estamos realizando. Trata-se do “Cinema Educativo” que o Gremio Literário “Prof. Sabino Loureiro” inaugurou no dia 22, na sede da Bolsa do Estudante. Na campanha de que resultou essa realização, a nossa Escola Nor-

mal por a prova a sua tenacidade e venceu rapidamente todos os obstáculos até ver concluído o seu desejo. Não se pensa que podemos em duas linhas dizer as vantagens que advirão do “Cinema Educativo” ora inaugurado. Por isso mesmo vamos deixar que elas se pronunciem e é muito mais interessante para nós fazer dentro de pouco o seu a-cervo e bendizer o dia em que o Gremio Literário “Prof. Sabino Loureiro” teve a felizíssima idéia de dotar a nossa terra de um cinema educativo. Aqui ficam entretanto as nossas palmas a esta bela causa.

2

NO DIA 16 de janeiro de 1938 tomará posse a nova Diretoria do Centro Espírita Luz e Amôr, da cidade de Ituverava, eleita recentemente em Assembléa Geral realizada a 14 do mês em curso. Compõe-se dos seguintes confrades:

Presidente, Misael Silva Prado, reeleito; Vice-Presidente, Antonio Ribeiro de Oliveira, 1º. Secretário, D. Julia Barbara Prado, 2º. Secretário, João Batista Lebrão; 1º. Tesoureiro, Bráulio Vilar Hortá; 2º. Tesoureiro, Messias Alves Ferreira.

Esta Diretoria tomará posse no dia 1 de Janeiro p. futuro.

3

NO DIA 18 do corrente, perante grande assistência, a União da Mocidade Espírita de S. Paulo, em conjunto com a União da Juventude Espírita de Santana, realizou uma importante reunião litero-musical e doutrinária, á rua Quirino de Andrade, 57, em São Paulo.

O sr. Campos Vargal, presidente da U. M. E. S. P., abriu a solenidade, que, após um longo e apreciadissimo programa, foi encerrada pelo nosso confrade sr. Osvaldo Gomes da Silva, presidente da U. J. S. A. —

4

PARA S. Paulo, acompanhado de sua exma. Família, seguiu ontem o sr. Moysés Chamis, devendo regressar nos primeiros dias de janeiro.

MOYSÉS CHAMIS

deseja aos seus amigos e clientes boas-festas e avisa que estará novamente a disposição dos mesmos no dia 3 de janeiro.



PHILCO 39-12C

5

LIGA ESPÍRITA DO OESTE

No dia 18 do corrente, esta entidade comemorou o segundo aniversário de sua existência com um bem organizado programa em que tomaram parte diversas senhoritas que abrilantaram a solenidade com poesias e recitativos alusivos á data.

A confrade Maria Clutza, saudou com palavras repassadas de ternura, não só a atual diretoria como também aqueles que formam os pioneiros principais, e com eusos esforços e boa vontade foi construída a tenda que se denominou Liga Espírita do Oeste.

A seguir, o confrade Alerio Barbosa Sandoval, historiou a vida da Liga desde a idéia primitiva, e que se tornou numa realização concreta.

Finalizando, usou da palavra o Sr. José Russo, discorrendo doutrinariamente sobre a união da família espírita.

6

DESINCARNOU no dia 13 deste mês, em Cassia, o nosso confrade, sr. Antonio Mahlen, Vice-Presidente do Centro Espírita daquela cidade. Era um devoto defensor da nossa causa e o seu passamento repentino e contrito, o firme no seu posto de honra, ao lado de outros irmãos.

Paz no seu espírito, são os nossos augúrios sinceros.

Ecce Homo

Continuação da 1.ª página

das, a doutrina do Mestre Divino persistirá, porque estará fructificando por esses milhões de terras além que aí se veem flutuar no espaço, como luminosas facetas de diamantes, dependurada no azul.

Companheira inseparável do espírito humano, acompanha-lo-hi nessa infinita trajetória através da eternidade, embora os pignons hilipetianos que constituem alguns sábios da terra, se esfalem em negar-lhe a grandeza, como os selvagens se esfalfam a insultar a lua. Estas microscópicas nulidades a quem a verdade encomoda, julgam eliminal a com a sua negação. Mas ela, a verdade, filha do Cristo e amada dele, ha-de ficar, eterna, límpida, luminosa, pulcra, enquanto que deles não ficará lembrança na memória do homem. Os corpos deles-deuses miseráveis e fétidos, ante os quais muitos se curvam e prostram, no gozo epicurístico de adorações baratas ha-de desaparecer na lama, na corrupção, nos vermes; transformar-se em átomos que irão congregarem-se no futuro corpo ingrato de um felino, ou no filosófico corpo de um

asno paciente e lanzudo; enquanto que a doutrina, que eles amesquinham, passará tranquil, luminoso, universal, por sobre os tempos e pelos espaços fóra. Deles e das suas filosofias não restará fragmentos; e enquanto houver no universo memória de homem, haverá sempre uma recordação amorosa e suavissima do dia do nascimento, na terra, de Jesus, o Mestre, o maior de todos.”

José Russo

Res, Non Verba

O valor do crente não está na palavra que lhe aflora á boca, mas na manifestação dos seus atos. Não basta crer, é preciso, antes de tudo, fazer. Não se pede a transformação brusca do crente. A mutação do caráter se processa lenta e paulatinamente. O Espiritismo não reclama santidade. Pede transformação gradual.

Irmãos que vos dizeis crentes espiritistas, eu vo-lo pergunto: tem o espiritismo contribuído para a reforma dos vossos sentimentos? Tendes vos esforçado para corrigir os vossos defeitos e vícios? Eres vistos comumente frequentando as tabernas e casas de tolerancia, tendes de lá afastado? Como, dizeis vos espiritistas, mais ainda vos entregais ao vício do alcool, ainda vos sentais ás bancas do jogo, trazeis um revolver á cinta? Viveis ainda em constantes ruzgas em vossas casas, fazendo sofrer vossas esposas, vossos pais e vossos filhos?

Oh! Não basta dizer — eu creio, — é preciso provar com os próprios atos as vossas afirmativas. Não basta dizer — Senhor, Senhor! — cumpre primeiro — fazer a vontade do Pai que está nos céus —. Si o vosso Espiritismo não contribuiu para a melhoria dos vossos sentimentos, a vossa crença não passa de uma formalidade, convenção como qualquer outra crença. Que digo? Maior é a vossa responsabilidade, porque inundados de luz, viveis na escuridão. Não é boa a Doutrina, positivas as suas verdades, puros os seus ensinamentos, réta a sua justiça? Que quereis então? Não, o homem não tem o direito de reclamação por faltar-lhe uma róta segura que lhe conduza ao porto seguro da salvação e da paz. Convém antes perceber nas suas lamurias desinteresse e frieza, quando não seja, no mais das vezes, egoismo e orgulho. O mundo periga não por fatalidade inexorável que sobre ele pése.

CASA DE MISERICORDIA DE FRANCA

De acordo com os Estatutos desta Instituição, ficam convocados todos os associados, para a Assembléa Geral no próximo dia 25, ás 13 horas no seu salão nobre, para Eleição da nova Diretoria e prestação de contas.

Franca, 18 de dezembro de 1937

Augusto Leite

1º Secretario.

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 663

Franca

Procuramos em nós mesmos, no materialismo, na cupidez, no interesse das cousas perecíveis e materiais a causa única da calamidade que invade todo o orbe. Ha um mal entendido geral, uma aflicção imensa que contagia a todas as consciências, cada nação e cada povo a querer devorar a nação e povo vizinho como terrível e importuno inimigo. Dentro de cada um de nós ha um vulcão de males em perene erupção. Não haja pois motivo para discussões estereis. O caminho é simples e facil, em sendo um único caminho. Entra pelos olhos a dentro que qualquer processo de reforma social sem a correção individual é inteiramente contra-producente. Tudo é possível quando ha boa vontade. Que ninguém se engane. Voltemos ao Evangelho do Mestre Jesus. Lá e só lá está a verdadeira felicidade e a verdadeira vida.

T. Novelino

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 125000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 426

FRANCA

Dr. Alberto Costa

Tratamento clínico e cirúrgico das moléstias dos
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E BOCCA
ELETRICIDADE MÉDICA

FONE, 123

Rua Major Claudiano L. 608

FRANCA

15-11-37

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

8-8-37